

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Teatral	DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: INT I – INTERPRETAÇÃO I		2-Código AIT0001	3- Carga horária por período 60 horas
4- Créditos 02			
5- Requisitos Não há		6- Cursos para os quais é oferecida Interpretação e Licenciatura em Artes Cênicas	
7- Ementa Introduzir o aluno ingressante à linguagem cênica.			
8- Objetivos gerais da disciplina Fazer com que o aluno trabalhe e desenvolva conceitos mínimos de interpretação aliado a um trabalho de integração, objetivando a criação de uma turma com objetivos comuns.			
9- Unidades programáticas -Integração -Relação -Conceitos de ética teatral -Conceitos básicos de teatro -Técnicas de improvisação -Técnicas de relaxamento -Exercícios corporais			
10- Bibliografia básica para o aluno SPOLIN, Viola. <i>Improvisação para o teatro</i> . São Paulo: Perspectiva, 1987. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A preparação para o ator</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A construção do personagem</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.			
11- Professor responsável RUBENS RODRIGUES LIMA JÚNIOR		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA	13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNADES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação	DATA: Janeiro 2000
1- Nome: ECO I – EXPRESSÃO CORPORAL I		2-Código AIT0008	3- Carga horária por período 60 horas
5- Requisitos: Não há		6- Cursos para os quais é oferecida: Artes Cênicas / Interpretação e Teoria do Teatro; Licenciatura; Canto; Composição e Regência	
7- Ementa: A sensibilização, a consciência e a percepção corporais como ponto de partida para a expressão e comunicação de idéias, imagens e sentimentos.			
8) Objetivos gerais da disciplina: 1. Desenvolver a sensibilização, a consciência e a percepção corporais 2. Proporcionar o contato com alguns elementos básicos do movimento: o espaço e a locomoção 3. Despertar uma atitude atenta em relação ao corpo como possibilidade de expressão			
9- Unidades programáticas <u>Unidade 1.</u> Os sentidos e sua relação com o movimento <u>Unidade 2.</u> O corpo des-articulado <u>Unidade 3.</u> Movimentos fundamentais de locomoção <u>Unidade 4.</u> Espacialidade			
10- Bibliografia básica para o aluno ACKERMAN, Diane. <i>Uma história natural dos sentidos</i> . Rio de Janeiro: Bertrand, 1992. ALEXANDER, Gerda. <i>Eutonia: um caminho para a percepção corporal</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1983. BERTHERAT, Thérèse. <i>O corpo tem suas razões</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1977. FELDENKRAIS, Moshe. <i>Consciência pelo movimento</i> . São Paulo, Summus, 1977.			
11- Professor responsável NARA KEISERMAN	12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA	13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Teatral		DATA: Janeiro 2000
1- Nome: MRC I – MÚSICA E RITMO CÊNICO I		2-Código AEM0032	3- Carga horária por período 30 horas	4- Crédito 01
5- Requisitos Não há		6- Cursos para os quais é oferecida Todas as Habilitações		
7- Ementa Utiliza a Música em artes integradas, Teatro e Educação Artística, através da sua Associação contínua com a imagem e o movimento.				
8- Objetivos gerais da disciplina Preparar e orientar o aluno para: utilizar a música em um processo de criação contínuo, através de exercício individuais e do grupo, inserindo as várias formas de expressão. Utilizar com segurança e adequação, recursos e técnicas de ensino em diferentes propostas de trabalho, envolvendo a aprendizagem nas disciplina práticas e teóricas da sua habilidade específica.				
9- Unidades programáticas 1-Ritmo; fontes psicossomáticas- Ritmos fisiológicos – Gestos interiores – Os passos – A dança 2-Desenvolvimento do senso-rítmico: Movimento/Ação 3-Som: Altura – duração – intensidade – timbre 4- Características etnológicas nos ritmos brasileiros				
10- Bibliografia básica para o aluno BOAL, Augusto. <i>200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. HINDEMITH, Paul. <i>Treinamento elementar para músicos</i> . São Paulo: Ricordi, 1975. KIEFER, Bruno. <i>Elementos da linguagem musical</i> . MEC: Editora Movimento. OSTROWER, Fayga. <i>Criatividade e processos de criação</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1977. MACHADO, Maria Clara; ROSMAN, Marta. <i>100 jogos dramáticos</i> . Rio de Janeiro: Agir. WELLS, Renée. <i>O corpo se expressa e dança</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves S.A. TAVARES DELIMA, Rossini. <i>Abece do folclore</i> . Rio de Janeiro: Papelaria América, 1975.				
11- Professor responsável HELDER PARENTE PESSOA		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro		DATA: 30.05.97
1- Nome: FUECT - FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO E DA COMUNICAÇÃO TEATRAIS		2-Código ATT0046	3- Carga horária por período T 60 P T+P 60	4- Créditos 4
5- Requisitos Não tem		6- Cursos para os quais é oferecida: Teatro - obrigatória para todas as habilitações.		
7- Ementa Análise do fenômeno teatral a partir da teoria da comunicação e da semiologia.				
8- Objetivos gerais da disciplina Instrumentalizar o aluno para análise crítica do fenômeno teatral a partir da teoria da comunicação, da linguística e da semiologia.				
9- Unidades programáticas 1- Os elementos e as funções da comunicação e sua aplicação ao teatro. 2- Conceito de signo, suas classes e sua aplicação ao teatro. 3- Os binômios diacronia/sincronia, sintagma/paradigma. 4- A significação e o problema do referente no teatro (relação texto-cena). 5- Análise de espetáculo como exemplo.				
10- Bibliografia básica para o aluno ELAM, Keir. <i>The Semiotics of Theatre and Drama</i> . Londres: Routledge, 1993. GIRARD, Gilles e OUELLET, Real. <i>O Universo do Teatro</i> . Coimbra: Livraria Almeida, 1980. GUINSBURG, J. e outros. <i>Semiologia do Teatro</i> . São Paulo: Perspectiva, 1988. LARTHOMAS, Pierre. <i>Le Language Dramatique</i> . Paris: Press Universitaires de France, 1980. PAVIS, Patrice. <i>Dictionnaire du Théâtre</i> . Termes et concepts de l'analyse théâtrale. Paris, Editions sociales, 1980. UBERSFELD, Anne. <i>Lire le Théâtre</i> . Paris: Editions sociales, 1993.				
11- Professor responsável JOSÉ DA COSTA FILHO		11- Professor responsável JOSÉ DA COSTA FILHO		11- Professor responsável JOSÉ DA COSTA FILHO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro		DATA: 30.05.97
1- Nome: ANÁLISE DO TEXTO TEATRAL (ATT)		2-Código ATT0020	3- Carga horária por período T 60 P T+P 60	4- Créditos 4
5- Requisitos Não tem		6- Cursos para os quais é oferecida: Teatro - obrigatória para todas as habilitações. Optativa para Licenciatura		
7- Ementa Estudo da teoria dos gêneros literários e da estrutura e dos elementos do drama tais como: tempo, espaço, ponto de vista, construção dos personagens do diálogo e da fábula. Partindo da leitura de poemas, contos e peças curtas acompanhada de uma discussão sobre a teoria dos gêneros literários (o lírico, o épico e o dramático) serão estudadas e confrontadas diferentes formas e concepções de drama.				
8- Objetivos gerais da disciplina O aluno deverá ser capaz de: a) compreender as conceituações fundamentais dos gêneros literários - o épico, o lírico e o dramático - e suas problematizações. b) analisar textos teatrais e compreender sua estrutura				
9- Unidades programáticas 1- Os gêneros literários e suas conceituações básicas: estudo e análise de poemas, contos e peças curtas. 2- Os gêneros literários e sua problematização: estudo e análise de poemas, contos e peças curtas nos quais seja determinante a mistura o hibridismo de gêneros. 3- O gênero dramático e sua estrutura: análise detalhada de uma peça. 4- As diferentes formas do drama: estudo comparativo de duas ou três peças curtas pertencentes a diferentes concepções de texto dramático.				
10- Bibliografia básica para o aluno ESSLIN, Martin. <i>Uma anatomia do drama</i> . Rio de Janeiro, Zahar: 1978. HODGE, Francis. <i>Play directing: analysis, communication and style</i> . Englewood Cliffs, N.Y., Prentice Hall, 1971. ROSENFELD, Anatol. "A teoria dos gêneros". IN: <i>O teatro épico</i> . São Paulo, Perspectiva, 1985.				
11- Professor responsável ANA MARIA DE BULHÕES CARVALHO		12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO DE CARVALHO		13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica	DATA: Janeiro 2000
1) Nome: FB I – FOLCLORE BRASILEIRO I		2) Código AEM0007	3) Carga horária por período 30 horas
4) Créditos 02			
5) Requisitos Não há		6) Cursos para os quais é oferecida Interpretação, Licenciatura	
7) Ementa Estudo da pluralidade de tradições culturais das camadas populares e grupos étnicos da sociedade brasileira, na dinâmica histórica de sua continuidade e transformação.			
8) Objetivos gerais da disciplina Introduzir o aluno ao estudo da diversidade das culturas e familiarizá-lo com conceitos básicos da Antropologia e Folclore; explorar a literatura específica sobre folclore no Brasil e mapear as principais temas abordados por folcloristas.			
9) Unidades programáticas I. Folclore: noções básicas 1. Conceito de cultura; etnocentrismo e relativismo cultural; Folclore e outras disciplinas: Antropologia, Sociologia, História, Literatura; 2. Critérios de identificação do “fato folclórico”; 3. Níveis de cultura: “primitiva”, “folk”, “popular”, “popular de massa”, “erudita”, etc.; tipologia da cultura e estratificação social; folclore e civilização; comunidades “folk” e sociedade moderna. II. Objeto e temas dos estudos de Folclore no Brasil 1. As noções de raça, etnia, povo e nação; 2. O problema das origens e das contribuições dos chamados povos formadores: a idéia de mestiçagem e o estudo de influências étnicas e culturais; a formação da cultura brasileira; 3. Classificações do folclore: por regiões ou áreas culturais; por origens étnicas; estudo de comunidades; estudo de temas da cultura; literatura oral (mitos, lendas, contos populares); música e dança; religiões, rituais e festas; cultura material, arte, artesanato e tecnologias.			

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

10) Bibliografia básica para o aluno

ALMEIDA, Renato. *Folclore*. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1976.

_____. *A inteligência do folclore*. Editora: MEC, 1974.

ANDRADE, Mario de. *As danças dramáticas do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.

ARANTES, Antonio Augusto. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BASTIDE, Roger. *Sociologia do folclore brasileiro*. São Paulo: USP, 1971.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é folclore*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CARNEIRO, Edison. *Candomblés da Bahia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*.

_____. *Literatura oral*.

_____. *Vaqueiros e contadores*.

GALVÃO, Eduardo. *Santos e visagens: um estudo da vida religiosa em Itá, Amazonas*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

LÈVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História”, In: *Raça e Ciência*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

MATTA, Roberto da. *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro, ZAHAR, 1983.

RAMOS, Arthur. *O folclore negro do Brasil*. Casa do Estudante, 1954

RIBEIRO, Berta. *O índio na história do Brasil*. São Paulo: Global, 1983.

RODRIGUES, Nina. *Os africanos no Brasil*. Madras, 2008.

11) Professor responsável

ELIZABETH TRAVASSOS

12) Chefe do Departamento

LUCIANO PIRES MAIA

13) Coordenador do Curso

AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Direção Teatral		DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: LED – LEITURA DRAMATIZADA		2-Código ADR0031	3- Carga horária por período 60 horas	4- Créditos 04
5- Requisitos Não há		6- Cursos para os quais é oferecida Direção, Interpretação, Teoria, Cenografia e Licenciatura em Artes Cênicas		
7- Ementa Preparação e apresentação de leituras dramatizadas de peças indicadas pelo Departamento de Direção Teatral com a supervisão de professores do Departamento.				
8- Objetivos gerais da disciplina Exercitar praticamente os princípios básicos de análise de texto, criação do papel, utilização do espaço e relações entre elenco e direção.				
9- Unidades programáticas <ul style="list-style-type: none"> 1. Análise do texto e divisão de unidades. 2. Definição das ações, objetivos e intenções. 3. Elementos de construção dos personagens e direção de atores. 4. Conflitos, atmosferas e ritmo. 5. Projeção espacial do texto e indicação de marcação. 				
10- Bibliografia básica para o aluno BARRY, Jackson. <i>Dramatic structure: the shaping of experience</i> . Berkeley, California: University of California, 1970. BERRY, Cicely. <i>Voice and the actor</i> . Londres: Harras, 1973. BOLESLAVSKI, Richard. <i>A arte do ator</i> . São Paulo: Perspectiva, 1992. HODGE, Francis. <i>Play directing: analysis, communication and style</i> . Englewood Cliffs, N. J. : Prentice Hall, 1971. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A construção do personagem</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A criação de um papel</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.				
11- Professor responsável ANGEL PALOMERO		12- Chefe do Departamento ANGEL PALOMERO		13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNADES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Direção Teatral		DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: FPET – FUNDAMENTOS E PROCESSOS DA ENCENAÇÃO TEATRAL		2-Código ADR0001	3- Carga horária por período 60 horas	4- Créditos 04
5- Requisitos Não há		6- Cursos para os quais é oferecida Direção Teatral, Interpretação, Teoria, Cenografia e Licenciatura em Artes Cênicas		
7- Ementa O diretor no teatro moderno e contemporâneo. A encenação como arte, técnica e linguagem específicas. Metodologia básica da encenação teatral: introdução aos processos de encenação e suas etapas fundamentais.				
8- Objetivos gerais da disciplina Estabelecer as características gerais da encenação como fenômeno histórico e estético. Desenvolver nos alunos uma visão global do processo de encenação, identificando suas fases fundamentais e a atuação de técnicos e artistas nele envolvidos, de modo a que possam conceber e formular um projeto preliminar de encenação. Possibilitar ao aluno a identificação dos elementos constitutivos da linguagem cênica e de seu funcionamento com vistas à materialização da cena a partir do texto e de outras configurações.				
9 - Unidades Programáticas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da atividade do responsável pela encenação nos diferentes períodos da história do espetáculo. 2. O surgimento da encenação no teatro moderno e sua afirmação como arte autônoma: <ol style="list-style-type: none"> A) a experiência dos Meininger; B) a experiência de Antoine e de Stanislavski. 3. Processos de encenação: <ol style="list-style-type: none"> A) Encenação a partir de um texto teatral: análise de texto; B) Procedimentos coletivos; C) Relação do diretor com artistas e técnicos no processo de construção do espetáculo; D) Elaboração de um projeto preliminar de encenação a partir de um texto teatral e de outras configurações. 				

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

10- Bibliografia básica para o aluno

BORIE, Monique e outros (org.) – *Estética teatral: textos de Platão a Brecht*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

CANFIELD, Curtis. *El arte de la dirección escénica*. Madrid: ADEE, 1995. (Título original: *The craft of play directing*. Harvard, 1963)

CLURMAN, Harold. *La dirección teatral*. Buenos Aires: Grupo Editor Latino-americano, 1990. (Título original: *On Directing*, N.Y., MacMillan Publishing, 1972)

DORT, Bernard. *O teatro e sua realidade*. São Paulo, Perspectiva: 1977.

ESSLIN, Martin. *Uma anatomia do drama*. Rio de Janeiro, Zahar: 1978.

GUINSBURG, Jacob (org.) - *Semiologia do teatro*. São Paulo, Perspectiva: 1978.

HODGE, Francis. *Play directing: analysis, communication and style*. Englewood Cliffs, N.Y., Prentice Hall, 1971.

ROSENFELD, Anatol. *Prismas do teatro*. São Paulo, Perspectiva: 1993.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo, Perspectiva: 1994.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

11- Professor responsável
RICARDO KOSOVSKI

12- Chefe do Departamento
ANGEL PALOMERO

13- Coordenador do Curso
AUSÔNIA BERNADES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica	DATA: Janeiro 2000
1) Nome: INT II – INTERPRETAÇÃO II		2) Código AIT0002	3) Carga horária por período 60 horas
		4) Créditos 02	
5) Requisitos Interpretação I		6) Cursos para os quais é oferecida Interpretação e Licenciatura Artes Cênicas	
7) Ementa: Vivência de situações que possibilitem a noção de jogo teatral e o exercício da improvisação como possibilidade de criação cênica.			
8) Objetivos gerais da disciplina 1. Desenvolver na prática o conceito de jogo e de contracena; 2. Promover a relação entre pensamento e ação na cena improvisada; 3. Experimentar a improvisação como fonte de criação cênica para o ator.			
9) Unidades programáticas Unidade 1 – O jogo teatral entendido como contracena; Unidade 2 – Resposta a estímulos e fisicalidade; Unidade 3 – A improvisação como caminho para a criação			
10) Bibliografia básica para o aluno BONFITTO, Mateo. <i>Ator-compositor: as ações físicas como eixo: de Stanislávski a Barba</i> . São Paulo: Perspectiva, 2002. BROOK, Peter. <i>Porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. <i>Manual do ator</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.			
11) Professor responsável LUCIANO PIRES MAIA		12) Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA	13) Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNADES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica		DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: ECO II – EXPRESSÃO CORPORAL II		2-Código AIT0011	3- Carga horária por período 60 horas	4- Créditos 02
5- Requisitos Expressão Corporal I		6- Cursos para os quais é oferecida Interpretação		
7- Ementa Observação, análise e experimentação do movimento corporal com base para a pesquisa de composição cênica. O presente programa introduz os estudos de movimento de Rudolf Laban.				
8- Objetivos gerais da disciplina Ao concluir o presente curso o aluno deverá estar apto a: 1) Observar e analisar criteriosamente o movimento corporal próprio e de outras pessoas, reconhecendo os fatores de movimento predominantes; 2) Pesquisar os fatores de movimento com a percepção dos impulsos internos que os geram; 3) Criar composições cênicas investigando as relações entre impulso, ação, fatores de movimento e imaginário poético.				
9- Unidades programáticas 1) Fatores de movimento (Tempo / Peso / Espaço e Fluxo); 2) Observação e análise do movimento; 3) Ação, Objetivo e Imaginação; 4) Partituras de movimentos no processo de composição cênica.				
10- Bibliografia básica para o aluno BACHELARD, Gastón. <i>O ar e os sonhos</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1990. BARBA, E. e SAVARESE, N. <i>Anatomia do ator</i> . México: Gaceta, 1988. BONFITTO, Matteo. <i>O ator-compositor</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1990. LABAN, Rudolf. <i>O domínio do movimento</i> . São Paulo: Summus, 1971.				
11- Professor responsável DENISE TELLES		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Teatral	DATA: Janeiro 2000
1- Nome TEV I – TÉCNICA E EXPRESSÃO VOCAL I	2-Código AIT0025	3- Carga horária por período 60 horas	4- Créditos 02
5- Requisitos Não há	6- Cursos para os quais é oferecida Todas as habilitações		
7- Ementa Método Espaço-direcional Beuttenmüller, saúde vocal, relaxamento, respiração, ressonância ,dicção, projeção vocal.			
8- Objetivos gerais da disciplina Conscientizar o aluno de suas limitações e possibilidades vocais, a fim de desenvolvê-las a aplicá-las no seu trabalho.			
9- Unidades programáticas 1-Método Espaço-direcional Beuttenmüller 2-Saúde vocal 3-Relaxamento para a comunicação 4-Fonética estática e dinâmica 5-Tipos respiratórios e respiração ideal 6-Equilíbrio ressonancial 7-Articulação 8-Projeção vocal 9-Alterações vocais e vícios fonatórios.			
10- Bibliografia básica para o aluno BEHLAU, Mara & PONTES Paulo. <i>Avaliação e tratamento das disfonias</i> . São Paulo: Lovise, 1995. _____. <i>Higiene Vocal</i> . São Paulo: Revinter, 1999. BERRY, Cicely. <i>Voice and the actor</i> . Nova York: Macmillan Publishing Company, 1992. BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória, LAPORT, Nelly. <i>Expressão Vocal e Expressão Corporal</i> . Rio de Janeiro: Enelivros, 1992. BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória. <i>O Despertar da Comunicação</i> . Rio de Janeiro: Enelivros, 1995.			
11- Professor responsável JANE CELESTE GUBERFAIN	12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA	13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro		DATA: 30.05.97
1- Nome: MEP - METODOLOGIA DO ESTUDO E DA PESQUISA		2-Código AEM0048	3- Carga horária por período T 15 P T+P 15	4- Créditos 1
5- Requisitos Não tem		6- Cursos para os quais é oferecida: Teatro - obrigatória p/Teoria, Interpretação e Licenciatura. Optativa para Cenografia.		
7- Ementa Estudo teórico e prático dos métodos e técnicas elementares para melhoria do estudo e desenvolvimento da pesquisa em curso de graduação em teatro, visando execução de atividades acadêmicas.				
8- Objetivos gerais da disciplina Capacitar o aluno a realizar pesquisas bibliográficas e de fontes primárias e apresentá-las de acordo com as normas técnicas.				
9- Unidades programáticas <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito e função de pesquisa e sua importância para o estudo. 2. Formas de pesquisa, planejamento e execução. Instrumentos de pesquisa. 3. Modos de apresentação de pesquisa individual e de grupo. 4. Monografias, seminários, debates, busca de arquivo, fichamento. Normas e redação. 5. Apresentação de trabalho. 				
10- Bibliografia básica para o aluno ASTI, Vera. <i>Metodologia da pesquisa científica</i> . Porto Alegre: Globo, 1980. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 1992. ROCHA, Ruth. <i>Pesquisar e aprender</i> . São Paulo: Scipione, 1995.				
11- Professor responsável ANA MARIA DE BULHÕES CARVALHO		12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO DE CARVALHO		13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNI-RIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro	DATA:30/05/97
1- Nome: HAC - HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA		2-Código ATT 0010	3- Carga horária por período T 30 P T+P 30
4- Créditos 2		6- Cursos para os quais é oferecida Música e Teatro (todas as habilitações)	
5- Requisitos não tem			
7- Ementa Estudo das manifestações artísticas na área das artes visuais - arquitetura, pintura, escultura, artes decorativas - e suas relações com as demais artes. O período estudado estende-se do classicismo grego ao barroco, privilegiando-se as rupturas ocorridas ao longo deste período histórico no campo da arte.			
8- Objetivos gerais da disciplina Destinando-se a alunos de teatro, objetiva-se a relacionar as artes visuais com outras artes, delineando-se em cada período histórico uma visão sintética das formas e das condições sociais, técnicas e religiosas que as determinaram.			
9- Unidades programáticas 1- A arte grega e a origem do ocidente - 06 aulas 2- A arte gótica e o Giotto - 06 aulas 3- O renascimento e a perspectiva - 10 aulas 4- O barroco e o espaço pictórico - 06 aulas 5-A arquitetura e a escultura barrocas - 02 aulas			
10- Bibliografia básica para o aluno ARGAN, G.C. Historia del Arte como historia de Ciudad.Barcelona.Ed.Saia.1986 GOMBRICH, Arnold. História da Arte - RJ: Zahar, Editores, 1980. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo, Mestre Jou, 1982, vol. I. LETTTS, R.M. O Renascimento, RJ: Zahar Editores, 1981.			
11- Professor responsável EVELYN FURQUIM WERNECK		12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO DE CARVALHO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro	DATA 30.05.97
1- Nome: TTTCM - TRANSFORMAÇÕES DAS TRADIÇÕES TEATRAIS CLÁSSICA E MEDIEVAL		2-Código ATT0047	3- Carga horária por período T 60 P T+P 60
4- Créditos 4		6- Cursos para os quais é oferecida Teatro - obrigatória p/ todas as habilitações	
5- Requisitos Não tem			
7- Ementa Estudo das tradições clássica e medieval no teatro ocidental e de suas tensões e transformações ao longo do período que se estende do teatro grego ao teatro do século XVII. Essas duas tradições teatrais serão estudadas através de três eixos básicos: dramaturgia e concepção de teatro dramático, concepção de espetáculo e seus elementos constitutivos (espaço teatral, cenário, trabalho de ator etc...) e recepção teatral.			
8- Objetivos gerais da disciplina O aluno deverá compreender as diversas noções e concepções de classicismo no teatro ao longo de sua história, assim como conhecer as concepções de texto dramático e de espetáculo do teatro medieval e suas reapropriações e transformações ao longo do período que se estende até o teatro Barroco no Século XVII.			
9- Unidades programáticas 1-A formação da tradição clássica no teatro grego. 2-A formação do conceito de clássico no Renascimento e a releitura da Antiguidade Clássica. 3-A tradição clássica no teatro - continuidade e transformações: o teatro romano e o teatro clássico Francês. 4-A formação de uma tradição teatral no teatro medieval. 5-Entre as tradições clássica e medieval - tensões e transformações: o teatro renascentista, a commedia dell'arte, Shakespeare e o teatro elizabetano e o teatro Barroco Espanhol.			
10- Bibliografia básica para o aluno ARISTÓTELES, <i>Arte poética</i> . BAKHTIN, M. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i> . São Paulo - Brasília. Edunb-Huateg, 1993. D'ANICO, Silvio. <i>História del teatro universal</i> . Buenos Aires Losada. KOTT, Yan. <i>Shakespeare nosso contemporâneo</i> . Lisboa: Portugália, 1961. VERNAN, Jean Pierre e Vidal-Naquet, Pierre. <i>Mito e Tragédia na Grécia Antiga</i> . São Paulo: Duas Cidades, 1977.			
11- Professor responsável ANGELA MATERNO DE CARVALHO	12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO DE CARVALHO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica		DATA: Janeiro de 2000
1) NOME: INT III – INTERPRETAÇÃO III		2) CÓDIGO AIT0014	3) CARGA HORÁRIA 90 horas	4) CRÉDITOS 03
5) REQUISITOS INTEPRETAÇÃO II		6) CURSOS PARA OS QUAIS É OFERECIDA Habilitação Interpretação e Licenciatura		
7) EMENTA Estudo teórico-prático de pressupostos do sistema de Interpretação de Stanislavski no sentido da construção do personagem e da cena aristotélica com atmosfera e poesia.				
8) OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA Preparação técnica do ator para a construção do personagem e da cena aristotélica, através de pressupostos teóricos do sistema de Interpretação de Stanislavski. Preparação do ator para a estruturação da cena sobre os pilares da atmosfera e da poesia no espaço.				
9) UNIDADES PROGRAMÁTICAS 1.Relaxamento; 2.Relacionamento; 3.Concentração; 4.Ação interior e exterior; 5.Objetivos criadores; 6.Transição interna; 7.Conflito e interpretação dialética; 8.As circunstâncias externas. O “se” e o estado do “eu sou”; 9.Antecedentes do personagem. O “momento-que-antecede”; 10.Polaridade do personagem; 11.Acentuação: a palavra expressiva. Tempo-ritmo no movimento e na fala; 12.Estrutura da cena: atmosfera e poesia.				

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

10) BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O ALUNO

Obras teóricas

- ARISTÓTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. Rio de Janeiro: Ediouro: 1969.
ARTAUD, Antonin. *O Teatro e seu Duplo*. S. Paulo: Max Limonad Editora. 1984.
BOAL, Augusto. *200 exercícios e Jogos...* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
BROOK, Peter. *O Teatro e seu Espaço*. Petrópolis: Editora Vozes.
_____. *Porta Aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
KUSNET, Eugenio. *Ator e Método*. Rio de Janeiro: MEC.
STANISLAVSKI, Constantin. *A Criação de um papel*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
_____. *A Preparação do Ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
_____. *A Construção do Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Obras Dramatúrgicas

- ARRABAL, Fernando. *O Arquiteto e o Imperador da Assíria*
_____. *Oração*
_____. *Fando e Lis*
BECKETT, Samuel. *Esperando Godot*
BRECHT, Bertold. *O Delator*
GENET, Jean. *As Criadas*
IBSEN, Henrik. *Casa de Bonecas*
O'NEILL, Eugene. *Longa Jornada Noite Adentro*
_____. *Além do Horizonte*
STRINDBERG, August. *Srta. Júlia*
SARTRE, Jean Paul. *Entre quatro paredes*
SHAKESPEARE, W. *Hamlet*
_____. *Macbeth*
TCHEKHOV, Anton. *A Gaivota*
WILLIAMS, Tennessee. *Um bonde chamado desejo*

11) Professor Responsável
MARIA CRISTINA BRITO

12) Chefe do Departamento
LUCIANO PIRES MAIA

13) Coordenador do Curso
AUSÔNIA BERNADES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação	DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: ECO III – EXPRESSÃO CORPORAL III	2-Código AIT0012	3- Carga horária por período 60 horas	4- Créditos 02 créditos
5- Requisitos: EXPRESSÃO CORPORAL II	6- Cursos para os quais é oferecida: Artes Cênicas / Interpretação e Teoria do Teatro; Licenciatura		
7- Ementa: Relacionar o corpo às formas mais intensificadas de movimento, identificando-o com as composições cênicas contemporâneas			
8- Objetivos gerais da disciplina: Instrumentalizar o aluno de modo a capacitá-lo para a elaboração de sequências complexas de movimento que se realizam em nome de um personagem cujo foco principal esteja na corporeidade e sua relação com o texto.			
9- Unidades programáticas <u>Unidade 1.</u> Introdução aos movimentos acrobáticos <u>Unidade 2.</u> Equilíbrio, tensões, contato e comunicação <u>Unidade 3.</u> Estudos da Biomecânica de Meierhold <u>Unidade 4.</u> Elaboração de treinamento individual			
10- Bibliografia básica para o aluno BARBA, Eugenio <i>Além das ilhas flutuantes</i> . São Paulo – Campinas: HUCITEC- UNICAMP, 1991. CONRADO, Aldomar. (ed.) <i>O teatro de Meyerhold</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. GROTOWSKI, Jerzy. <i>Em busca de um teatro pobre</i> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.			
11- Professor responsável NARA KEISERMAN	12- Chefe do Departamento LUCIANO PÍRES MAIA	13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica		DATA: Janeiro 2000
1) Nome: TEV II – TÉCNICA E EXPRESSÃO VOCAL II		2) Código AIT0026	3) Carga horária por período 60 horas	4) Créditos 02
5) Requisitos Técnica e Expressão Vocal I		6) Cursos para os quais é oferecida Interpretação		
7) Ementa A partir da teatralização e da fala do ator desenvolver-se-ão estudos práticos e complementares para as formações profissional e artística, respeitando-se as particularidades e as características individuais. Considerando as propriedades físicas da voz, as mensagens verbal e não-verbal (supra-segmental) da entonação e a fonética teatral, pretende-se discutir a oralidade do ator através da análise contextualizada das dramaturgias de Stanislawski, Artaud, Grotowski, Dario Fo, Brecht, Boal, entre outros. À luz dessa contextualização, a dicção, a pronúncia, a imagem da palavra e a projeção da voz serão vivenciadas na expressão vocal-corporal, no gesto sonoro e na interpretação/desejo do ator.				
8) Objetivos gerais da disciplina 1. Instrumentalizar o ator para o exercício pleno e consciente da voz no espaço cênico. 2. Realizar estudos fonéticos (prosódicos e de sotaque), contribuindo para a caracterização, constituição e entendimento histórico de um padrão de oralidade. 3. Caracterizar as pausas dos falares cotidiano e teatral, a partir da fala espontânea e da interpretação. 4. Promover discussões teóricas e práticas sobre a oralidade/neutralidade do ator no teatro contemporâneo. 5. Pesquisar voz nos diferentes teóricos do teatro.				

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

9) Unidades programáticas

I. Expressão vocal-corporal:

1. A neutralidade da fala do ator:

a linguagem do corpo e da voz: envolvimento corporal-vocal;

voz: passado, presente e futuro;

voz: envolvimento, distanciamento e imposição;

a localização corporal da voz: a voz como resposta a uma atitude corporal;

voz e sonoridade: a mensagem através da entoação.

2. Imagem da palavra / gesto vocal.

3. Movimento e voz.

II. A oralidade teatral e a relação com os diferentes falares:

1. Dicção X Pronúncia

2. Regionalismo X Neutralidade

3. Sotaque (identidade cultural) X Oralidade

4. O estudo da voz no teatro contemporâneo com base nos diferentes teóricos do teatro.

III. Dramaturgia e preparação vocal:

1. Abordagens teóricas e práticas.

2. Preparação vocal: encenando a voz.

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

10) Bibliografia básica para o aluno

Anais do Primeiro Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro. Biblioteca Nacional e Universidade da Bahia. Rio de Janeiro, MEC, 1958.

Normas para a Língua Falada no Teatro. Biblioteca Nacional e Universidade da Bahia. Rio de Janeiro, MEC, 1958.

ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo, Perspectiva, 1994.

BARTHES, Roland. *Elementos de Semiologia*. Cultrix, São Paulo, 1974.

_____. *Novos ensaios críticos/O grau zero da escritura*. Cultrix, São Paulo, 1974.

_____. *Fragments de um discurso amoroso*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória, LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. Rio de Janeiro, Enelivros, 1992.

BRECHT, Bertolt. *Estudos sobre Teatro*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1978.

DARIO, Fo, FRANCA Rame (organização). *Manual Mínimo do Ator*. Tradução de Lucas Baldovino e Carlos David Szlak. São Paulo, Senac, 1998.

FORTUNA, Marlene. *A performance da oralidade teatral*. São Paulo: Anablume, 2000.

GROTOVSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.

_____. *Carta aos atores e para Louis de Funès*. Tradução de Ângela Leite Lopes. Rio de Janeiro, Sete Letras, 1999.

OLIVEIRA, Domingos Sávio Ferreira de. *A explosão da voz no teatro contemporâneo: uma análise espectrográfica computadorizada da voz de grande intensidade no espaço cênico*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 1997.

_____. *Distúrbios vocais e entoação: estratégias articulatórias e correlatos acústicos*. (Tese de Doutorado)

_____. *Sonorização, Fisionomia e Gesto na Construção Vocal do Ator*. Saúde, Sexo e Educação / do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação, Ano IV. N. 4, Rio de Janeiro: O Instituto, 1994.

11) Professor responsável
DOMINGOS SÁVIO FERREIRA DE
OLIVEIRA

12) Chefe do Departamento
LUCIANO PIRES MAIA

13) Coordenador do Curso
AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Cenografia		DATA: Janeiro 2000
1- Nome: CENO I – Cenografia I		2-Código ACG0011	3- Carga horária por período T 30 T T+P 30	4- Créditos 2
5- Requisitos Não tem		6- Cursos para os quais é oferecida: Teatro		
7- Ementa Estudo, análise e reflexão sobre os principais conceitos de cenografia e espaço cênico, suas relações com a arquitetura teatral em perspectiva histórica e estética. As lógicas de visibilidade e de espacialização teatral produzidas pela cultura clássica grega, medieval, moderna e contemporânea.				
8- Objetivos gerais da disciplina Informar o aluno sobre os principais paradigmas arquitetônicos teatrais produzidos pela Cultura Ocidental. Sensibilizar o aluno para a percepção de formas e sentidos produzidos pela linguagem cenográfica e suas representações no espaço, como resultante de processos culturais históricos. Formação de um imaginário visual da História do Teatro.				
9- Unidades programáticas Conceito de definição de Cenografia e Espaço Cênico. Considerações sobre o lugar da cenografia no fenômeno cênico. O espaço cênico da tragédia: o anfiteatro e a formação da polis. A cidade e a cena simultânea: teatro medieval. A síntese arquitetônica do Teatro Elizabetano. Construção da frontalidade e da caixa cúbica do Teatro Clássico. Recursos do palco barroco. Construção da frontalidade à italiana. Desconstruções no Espaço contemporâneo.				
10- Bibliografia básica para o aluno Não informada.				
11- Professor responsável LIDIA KOSOVSKI		12- Chefe do Departamento		13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro	DATA: 30.05.97
1- Nome: FTD - FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO DRAMA	2-Código ATT0016	3- Carga horária por período T 60 P T+P 60	4- Créditos 04
5- Requisitos Não tem	6- Cursos para os quais é oferecida Teatro - obrigatória para todas as habilitações		
7- Ementa O curso pretende conceituar o drama em todas as suas acepções historicamente importantes, desde as poéticas clássicas às transformações que caracterizam o drama moderno e o drama burguês, centralizando o estudo da dramaturgia e das transformações cênicas no pensamento pré-romântico no século XIX, na Europa.			
8- Objetivos gerais da disciplina -Familiarizar o aluno com o vocabulário e os conceitos relativos ao drama, em suas nuances históricas. - Estudadas em profundidade algumas obras dramáticas exemplares dos conceitos explicitados assim como as concepções cenográficas, em cada momento.			
9- Unidades programáticas 1- A teoria do drama em suas acepções clássicas e no drama moderno: formação transformação do conceito e seus elementos constitutivos, através da leitura teórica e reflexão. 2- O século XVIII como marco de transformação de conceitos de dramaturgia e cena, e no XIX a consolidação do público e de crítica, na França, na Inglaterra e na Alemanha. 3- Recortes de autores, textos e momentos significativos dos dois séculos.			
10- Bibliografia básica para o aluno Enfoque teórico: SZONI, Peter. <i>Teoria del drama moderno</i> . Tentativa sobre lo trágico. Barcelona: Destino, 1994. CARLSON, Marvin. <i>Theories of the theatre</i> . A historial and critical survey, from the greeks to the present. Ithaca, Cornele U.P. , 1989. HAUSER, A. <i>História Social da literatura e da arte</i> . São Paulo, Martins Fonte, 1994. SENNET, R. <i>O declínio do homem público</i> . Tirantias da intimidade. São Paulo, Cia das Letras, 1989. Artigos, peças sobre períodos específicos: XVIII - Diderot, Beaumarchais, Goldoni, Lessing, Schiller, Büchner, Victor Hugo, Ibsen, Strindberg, Tchecov.			
11- Professor responsável ANGELA MATERNO DE CARVALHO	12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO DE CARVALHO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	CENTRO: LETRAS E ARTES CURSO: BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS DEPARTAMENTO: INTERPRETAÇÃO CÊNICA	DATA: Janeiro de 2000
1) NOME: INT IV – INTERPRETAÇÃO IV		2) CÓDIGO AIT0016	3) CARGA HORÁRIA 120h
4) CRÉDITOS 04			
5) REQUISITOS Interpretação III		6) CURSOS PARA OS QUAIS É OFERECIDA Interpretação (e como optativa para as outras habilitações)	
7) EMENTA Vivência de situações que possibilitem ao aluno-ator experimentar e aprofundar as noções de: jogo e escuta (ou atenção flutuante), de espontaneidade(vida) & estrutura e de ajustamento (ou adaptação). Vivência das noções de contato com objetos materiais e imateriais (espaço, tempo, companheiros de cena, material cenográfico ou de vestuário, pensamentos, imagens, lembranças, etc) e de ação física.			
8) OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA Trabalho sobre a ‘atenção’ e o ‘contato’: Permitir que o aluno-ator esteja atento à <u>relação que estabelece</u> com o espaço, com o tempo (nas diferenças de tempo- ritmo), com os objetos, com os outros companheiros, com o texto, e com seus próprios pensamentos, sensações, sentimentos e imagens quando da execução de um treinamento ou da construção de uma seqüência ou cena dramática. Essa atenção ajuda o ator, porque este torna-se consciente de seu processo, a perceber o que cria e o que bloqueia o <u>movimento da vida</u> no interior de uma <u>estrutura</u> , seja ela um exercício ou uma cena teatral. O ator que não quer impor ao instante presente algo que foi previamente concebido, torna-se apto a acompanhar seus <u>impulsos</u> e, assim, agir, mantendo e criando, ao mesmo tempo, sua <u>partitura</u> . Trabalho sobre a ação física: A ação física funda-se tanto sobre uma <u>mobilização muscular</u> justa (em/tensão) quanto sobre um <u>contato</u> preciso (intenção). A partir de improvisações – com objetos, sons, individuais ou em grupo – desenvolvidas a partir de certos detalhes previamente estabelecidos, permitir que o aluno-ator investigue essa noção. Permitir que o aluno-ator, partindo de improvisações ou de cenas desenvolvidas (tendo textos literários como base), investigue o binômio estrutura/espontaneidade e o conceito de ajustamento/adaptação.			
9) UNIDADES PROGRAMÁTICAS <ul style="list-style-type: none"> ● a relação entre <u>vida</u> e <u>estrutura</u> no trabalho do ator (e o ajustamento); ● <u>atenção flutuante e contato</u>: corpo/voz atento a si mesmo e ao ambiente; ● a <u>ação física</u>: entre <u>músculos</u> (in-tensão) e <u>partners</u> (intenção). 			

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

10) BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O ALUNO

BROOK, Peter. *O Teatro e seu Espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970 (especialmente os capítulos « Teatro Morto » e « Teatro Imediato »).

FLASZEN, Ludwik & POLLASTRELLI, Carla (orgs.). *O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski -1959-1969*. São Paulo: Fondazione Pontedera Teatro/Edições SESC-SP/Perspectiva,2007.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em Busca de um Teatro Pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987 (especialmente os capítulos: “O Discurso de Skara” e “O Encontro Americano”)

MOTTA LIMA, Tatiana. “Conter o incontível: apontamentos sobre os conceitos de 'estrutura' e 'espontaneidade' em Grotowski”. *In: Sala Preta - revista de artes cênicas*, n.5, São Paulo:USP, 2005.

RICHARDS, Thomas. *Travailler avec Grotowski sur les actions physiques*. Paris: ActesSud/Académie Expérimentale des théâtres, 1995

(especialmente os capítulos « Grotowski fala no Hunter College » e « Grotowski versus Stanislavski : Os Impulsos »

STANISLAVSKI, Constantin. *El Trabajo del Actor sobre si mesmo – Tomo I (en el proceso creador de las vivencias)*, Argentina: Editorial Quetzal, 1994 (especialmente os capítulos “Arte de la escena y oficio de la escena” e “Acción. El “si”. Las “circunstancias dadas”)

11) PROFESSOR RESPONSÁVEL

TATIANA DA MOTTA LIMA RAMOS

12) CHEFE DO DEPARTAMENTO

LUCIANO PIRES MAIA

13) COORDENADOR DO CURSO

AUSÔNIA BERNADES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica	DATA: Janeiro de 2000
1- Nome ECO IV – EXPRESSÃO CORPORAL IV	2-Código AIT0013	3- Carga horária por período 60 horas	4- Créditos 02
5- Requisitos Expressão Corporal III	6- Cursos para os quais é oferecida Interpretação		
7- Ementa Teatro-dança: de Rudolf Laban à expressão contemporânea com Pina Bausch, abordando complementarmente práticas orientais de movimento.			
8- Objetivos gerais da disciplina Ao concluir o presente curso o aluno deverá estar apto a: 1) Conceber cenas individuais e em grupo, compondo-as a partir da pesquisa de linguagem em teatro-dança considerando as contribuições individuais dos intérpretes; 2) Desenvolver partituras de movimento em conexão com seus impulsos dinâmicos; 3) Articular reflexões sobre o processo histórico integrados aos princípios conceituais que fundamentam o teatro-dança como linguagem cênica.			
9- Unidades programáticas 1) Identidade e poética da pulsão na combinação dos fatores de movimento; 2) Gestos involuntários ou movimentos de sombra; 3) Repetição, fragmentação, justaposição, contradição do gesto, do movimento e da palavra; 4) Teatro-dança em seu processo histórico-conceitual: orientação monográfica; 5) Pesquisa de composição cênica em teatro-dança.			
10- Bibliografia básica para o aluno GREINER, Christine. <i>Butô pensamento em evolução</i> . São Paulo: Escrituras, 1998. KELEMAN, Stanley. <i>Anatomia emocional</i> . São Paulo: Summus, 1985. NEWLOVE, Jean. <i>Laban for Actors & Dancers</i> . Londres: Nick Hern, 1993. SERVOS, Norbert. <i>Pina Bausch Wuppertal Dance Theatre</i> . KOLN: Bühnen-Verlag, 1984.			
11- Professor responsável DENISE TELLES	12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA	13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica		DATA: Janeiro 2000
1) Nome: TEV III - TÉCNICA E EXPRESSÃO VOCAL III		2) Código AIT0027	3) Carga horária por período 30 horas	4) Créditos 01
5) Requisitos Técnica e Expressão Vocal II		6) Cursos para os quais é oferecida Interpretação		
7) Ementa: Vozes de grande intensidade, riso, choro.				
8) Objetivos gerais da disciplina Propiciar ao aluno conhecimentos e vivências para o uso da voz de grande intensidade no teatro e das técnicas do riso e do choro.				
9) Unidades programáticas 1. Projeção e emissão da voz de grande intensidade no teatro 2. Técnica do riso e do choro 3. Aquecimento e desaquecimento vocal 4. Manutenção da saúde vocal 5. Exercícios facilitadores.				
10) Bibliografia básica para o aluno ASLAN, Odette. <i>O ator no século XX</i> . São Paulo, Perspectiva, 1994. LE HUCHE, F. & ALLALI André. <i>A Voz</i> . Porto Alegre, Artes Médicas, 1999. NUNES, Lilia. <i>Cartilhas de Teatro II. Manual de Voz e Dicção</i> . Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Teatro, 1972. OLIVEIRA, Domingos Sávio. <i>A Explosão da Voz no Teatro Contemporâneo</i> . (Tese de Mestrado em Teatro, Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO). Rio de Janeiro, 1997. PAVIS, Patrice. <i>A análise dos espetáculos</i> . São Paulo: Perspectiva, 2003. QUINTEIRO, Eudósia. <i>Estética da Voz, uma Voz para o Ator</i> . São Paulo, Summus, 1989. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>A Arte do Ator</i> . Tradução de Yan Michalski e Rosyane Trotta. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985. RUSSO, Ieda Chaves & BELHAU, Mara. <i>Percepção da Fala: Análise Acústica</i> . São Paulo, Lovise Científica, 1993. SATALOFF, Robert. <i>Professional voice. The science and art of clinical care</i> . 2ª ed. San Diego: Singular, 1997. SEGRE, Renato & NAIDICH, Susana. <i>Princípios de Foniatria para Alumnos y Profesionales de Canto y Dicción</i> . Buenos Aires, Editorial Médica Panamericana, 1981.				
11) Professor responsável JANE CELESTE GUBERFAIN		12) Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13) Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro	DATA: 30.05.97
1- Nome: TBM - TEATRO BRASILEIRO MODERNO	2-Código ATT0019	3- Carga horária por período T 60 P T+P 60	4- Créditos 4
5- Requisitos Não tem	6- Cursos para os quais é oferecida Teatro - obrigatória para todas as habilitações		
7- Ementa Análise das características do teatro brasileiro no século XX, direcionada para a definição dos conceitos, estruturas e poéticas trabalhados, orientada para a valorização da pesquisa.			
8- Objetivos gerais da disciplina 1- Situar o teatro brasileiro do século XX em relação às questões e aos temas teatrais definidores do palco ocidental contemporâneo. 2- Definir os procedimentos e métodos básicos para a pesquisa e o estudo do teatro. 3- enumerar os movimentos e artistas significativos do teatro brasileiro moderno, analisando-os.			
9- Unidades programáticas 1- A máquina de repetir: o velho teatro brasileiro de convenções. 2- Os pioneiros da modernidade - primeiras tentativas de renovação. 3- Amadores modernos: Teatro do Estudante e os Comediantes. 4- O T.B.C. e a transformação do mercado teatral. 5- A diluição do moderno: o teatro brasileiro depois dos 60.			
10- Bibliografia básica para o aluno DÓRIA, Gustavo. <i>Moderno teatro brasileiro</i> . Rio de Janeiro: MEC/SNT, 1975. GUZIK, Alberto. <i>TBC: crônica de um sonho</i> . São Paulo: Perspectiva, 1986. MAGALDI, Sábato. <i>Panorama do teatro brasileiro</i> . Rio de Janeiro: SNT/Funarte, s/d. PRADO, Décio de A. <i>O teatro brasileiro moderno</i> . São Paulo: Perspectiva, 1988. SOUZA, Galante. <i>O teatro no Brasil</i> . Rio de Janeiro: INL, 1960. Revista Dionysos. Números monográficos dedicados a: DUSE, TBC, ARENA, OFICINA, Os Comediantes.			
11- Professor responsável TANIA BRANDÃO DA SILVA	12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO DE CARVALHO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro	DATA: 30.05.97
1- Nome: ECDS - ESCRITA CÊNICA E DRAMATURGICA DO SÉCULO XX		2-Código ATT0017	3- Carga horária por período T 60 P T+P 60
4- Créditos 4		6- Cursos para os quais é oferecida Teatro - obrigatória para todas as habilitações	
5- Requisitos Não tem			
7- Ementa Estudo do teatro no Século XX e de suas diversas tendências através da análise de três eixos básicos: a concepção de espetáculo e de encenação em suas várias vertentes, as concepções de dramaturgia e de texto teatral e as concepções de recepção teatral e de relação palco - platéia.			
8- Objetivos gerais da disciplina O aluno deverá compreender os principais aspectos da experiência artístico - intelectual do teatro no século XX, assim como a problematização do gênero dramático e as noções de escritura cênica e escritura dramática.			
9- Unidades programáticas 1- O surgimento da figura do encenador e a noção de escrita cênica como arte autônoma. 2-A teatralidade e suas diferentes concepções: estudo de alguns dos principais encenadores. 3-A relação palco platéia: as diferentes concepções de espaço teatral e de trabalho do ator. 4-A dramaturgia no século XX: a problematização da noção tradicional de gêneros dramáticos e de seus elementos estruturais. 5- O lírico e o épico no drama: estudo de alguns dos principais dramaturgos.			
10- Bibliografia básica para o aluno BABLET, Denis. <i>Le décor de théâtre: de 1870 à 1914</i> . Paris: Editions du Centre National de la Recherche Scientifique, 1989. DORT, Bernard. <i>O teatro e sua realidade</i> . São Paulo: Perspectiva, 1977. GUINSBURG, J. <i>Stanislavski. e o Teatro de Arte de Moscou</i> . São Paulo, Perspectiva, 1985. ROSENFELD, <i>O teatro épico</i> . São Paulo, Perspectiva, 1985. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>A linguagem da encenação teatral</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1982.			
11- Professor responsável ANGELA MATERNO DE CARVALHO	12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO DE CARVALHO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Cenografia		DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: IND VII – INDUMENTÁRIA VII		2-Código ACG0037	3- Carga horária por período T 30 T T+P 30	4- Créditos 2
5- Requisitos: Não tem		6- Cursos para os quais é oferecida: Teatro		
7- Ementa Estudo da Indumentária, dos usos e costumes do Egito até os dias de hoje. A Indumentária em seu contexto histórico, social e artístico com ênfase nas relações entre corpo, moralidade e teatralidade. A Indumentária em relação ao texto teatral, aos personagens e sua caracterização, e às encenações que não são baseadas em uma dramaturgia tradicional. A Indumentária e suas possibilidades expressivas para a construção dos sentidos da cena.				
8- Objetivos gerais da disciplina Criar figurinos a partir da leitura e encenação de textos. Desenvolver o sentido de observação de indumentária teatral em sua elaboração e execução. Levar ao entendimento do figurino em sua expressividade cênica. Estimular o conhecimento de materiais e técnicas.				
9- Unidades programáticas Texto teatral e figurino. Figurino a serviço da dramaturgia e encenação. A construção da indumentária teatral dos personagens. A indumentária como expressão da psicologia, classe social, religiosidade e simbologia dos personagens de uma peça. Figurino e dramaticidade. O corpo do ator em relação ao figurino. Posturas do corpo, uso da roupa, movimento. O figurino enriquecendo a interpretação do ator.				
10- Bibliografia básica para o aluno ALMEIDA PRADO, Décio. <i>O teatro brasileiro moderno</i> . São Paulo: Perspectiva, 1988. BARTHES, R. <i>O sistema da moda</i> . Lisboa: Edições 70, 1999. BARTON, L. <i>Historic costume for the stage</i> . Londres: Adams & Charles Black, 1935. DELIUS, P. e SOMMER, U. <i>História da moda do século XX</i> . Konemann Port. 2000. HOLLANDER, A. <i>O sexo e as roupas: a evolução do traje moderno</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1996. STEEL, V. <i>Fetichismo: moda, sexo & poder</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1997. WOLLEN, P. Out of the past: fashion/orientalism/the body, IN, <i>Raiding the icebox: reflections on twentieth-century culture</i> . Londres: Verso, 1993.				
11- Professor responsável LIDIA KOSOVSKI		12- Chefe do Departamento		13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Teatral	DATA: Janeiro de 2000
1- Nome INT V – INTERPRETAÇÃO V		2-Código AIT0017	3- Carga horária por período 90 horas
5- Requisitos Interpretação IV		6- Cursos para os quais é oferecida Bacharelado e Licenciatura em Artes Cênicas	
7- Ementa: Trabalho de criação de personagem utilizando técnicas e exercícios específicos de composição que visem um tratamento cênico não realista.			
8- Objetivos gerais da disciplina Possibilitar ao aluno a experiência e o aprendizado de alguns pressupostos técnicos e artísticos de composição cênica na linguagem não realista de atuação, através da construção de um personagem.			
9- Unidades programáticas I - <u>Preparação</u> : trabalho sobre uma estrutura de aquecimento físico- conscientização e decupação corporal. Trabalho de transposição da dinâmica de elementos da natureza para a construção do gesto extra-cotidiano. II – <u>Côro e Corifeu</u> : trabalho sobre a relação do movimento no espaço – Exercícios sobre a qualidade e a força expressiva do gesto. Introdução à noção de síntese e essencialidade gestual. - Introdução à noção de estado de emoção - trabalho sobre os estados de emoção através de exercícios que exploram a relação entre motivação interna e expressão formal. III – <u>Ator-Contador</u> : trabalho estrutural sobre o exercício narrativo – 3ª pessoa – relação direta com o espectador (direção da palavra no espaço) – quebra da quarta parede ilusionista – Trabalho sobre o conteúdo da narração (o sentido da palavra) - criação de um universo temático imaginário para o personagem. IV – <u>O Jogo do Objeto</u> : trabalho sobre o uso não acessório do objeto na cena. Implicações na construção das ações físicas do personagem. V – <u>Máscara e Contra-máscara</u> : exercícios de improvisação com máscara. Trabalho sobre a variação na abordagem de determinada situação vivida pelo personagem visando exercitar a maleabilidade das suas características.VI – <u>Som e Sentido – O Uso da Palavra</u> : exercício sobre as ordens sonoras. Trabalho físico sobre a palavra antes de encontrar um sentido para ela. Trabalho sobre o sentido.			

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

10- Bibliografia básica para o aluno

ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. *Anatomie de l'acteur*. Cahilhac: Boufonneries Constrate, 1985.
BROOK, Peter. *L'espace vide – Écrits sur le théâtre*. Paris: Ed. de Seuil, 1977.
BROOK, Peter. *Le diable c'est l'ennui*. Paris: Actes-Sud, 1991.
BROOK, Peter. *O Ponto de Mudança*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
BROOK, Peter. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
FO, Dario. *Manual mínimo do ator*. São Paulo: SENAC, 1998.
HUZINGA, Johan. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
LECOQ, Jacques. *Le corps poétique*. Paris: Actes Sud-Papiers, 1997.
MEYERHOLD. *Ecrits sur le théâtre*. Lausanne: La Cité L'age d'homme, 1973.
PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
RICHARDS, Thomas. *Ao trabalho con Grotowski sulle azione fisiche*. Milão: Ubulibre, 1993.

11- Professor responsável
ANA LUCIA MARTINS SOARES

12- Chefe do Departamento
LUCIANO PIRES MAIA

13- Coordenador do Curso
AUSÔNIA BERNADES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação		DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: DAN I – DANÇA I		2-Código AIT0005	3- Carga horária por período 60h	4- Créditos 02
5- Requisitos EXPRESSÃO CORPORAL I		6- Cursos para os quais é oferecida Bacharelado em Artes Cênicas, Habilitação INTERPRETAÇÃO		
7- Ementa Maior domínio do corpo através de noções básicas da técnica do ballet clássico aliada a outros estilos de dança.				
8- Objetivos gerais da disciplina Ao concluir o curso o aluno deverá ser capaz de executar seqüências coreográficas.				
9- Unidades programáticas Noções de ballet clássico Polca, Polonaise, Valsa, Mazurka				
10- Bibliografia básica para o aluno ACHCAR, Dalal. <i>Ballet, arte, interpretação</i> . Rio de Janeiro:Cia. Brasileira de Artes gráficas, 1980. BOURCIER, Paul. <i>História da dança no ocidente</i> . FARO, Antonio José Faro. <i>Pequena historia da dança</i> Rio de Janeiro: Zahar,1986. MENDES, Miriam Garcia. <i>A dança</i> . Rio de Janeiro: Atica. PORTINARI, Maribel. <i>História da dança</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira,1989. SACHS, Curt. <i>World history of the dance</i> . N.York: Norton&company.Inc.1965. VAGANOVA, Agripina. <i>Princípios básicos do ballet clássico</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 1991.				
11- Professor responsável ENAMAR RAMOS		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação	DATA: Janeiro 2000
1- Nome: TEV IV – TÉCNICA E EXPRESSÃO VOCAL IV	2-Código AIT0040	3- Carga horária por período 30 horas	4- Créditos 01
5- Requisitos TÉCNICA E EXPRESSÃO VOCAL II	6- Cursos para os quais é oferecida Bacharelado em Artes Cênicas, Habilitação INTERPRETAÇÃO		
7- Ementa Qualidade vocal, Caracterizações vocais.			
8- Objetivos gerais da disciplina - Pesquisar a oralidade do ator, a partir das diversas possibilidades de composição vocal; - Instrumentalizar o aluno-ator para a utilização dos recursos vocais pesquisados.			
9- Unidades programáticas - Discussão diferentes tipos vocais explorados por atores em cenas de filmes estrangeiros; - Composições vocais relacionados a personagens: qualidades da voz (altura, intensidade, duração e qualidade natural da voz -timbre); mudanças articulatórias e a relação entre os aspectos psicológicos, corporais e vocais; - Leitura e encenação de textos; - Aquecimento vocal e exercícios para a musculatura facial e orofacial; - Aplicação dos conhecimentos em cenas preparadas pelos alunos.			
10- Bibliografia básica para o aluno ASLAN, Odette. <i>O ator no século XX</i> . São Paulo: Perspectiva, 1994. BEUTTENMÜLLER, Glorinha e LAPORT, Nelly. <i>Expressão vocal e expressão corporal</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974. _____. <i>Expressão vocal e expressão corporal</i> . Rio de Janeiro: Enelivros, 1982, 1989 e 1992. KUSNET, Eugênio. <i>Ator e método</i> . Rio de Janeiro: INACEN, 1985. LABAN, Rudolf. <i>Domínio do movimento</i> . Org. Lisa Ullmann. São Paulo: Summus, 1971 e 1978. PINHO, Sílvia M. R. <i>Fundamentos em fonoaudiologia - tratando os distúrbios da voz</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A construção da personagem</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. _____. <i>A preparação do ator</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. _____. <i>A criação de um papel</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.			
11- Professor responsável JANE CELESTE GUBERFAIN	12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA	13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Teoria do Teatro	DATA: 30.05.97
1- Nome: ECL - ESTÉTICA CLÁSSICA		2-Código ATT0005	3- Carga horária por período T 30 P T+P 30
4- Créditos 2		6- Cursos para os quais é oferecida: Música e Teatro (todas as habilitações).	
5- Requisitos Não tem			
7- Ementa Análise da conceituação da arte no momento de nascimento da filosofia ocidental, focalizando-se especialmente as ideias de Platão em “A República” e no estudo da “Poética” de Aristóteles, com ênfase nos conceitos de mimesis, catarsis, logos e doxa.			
8- Objetivos gerais da disciplina 6. Viabilizar a identificação de propostas estéticas derivadas do platonismo e do aristotelismo. 7. Conceituar Teatro aristotélico nos diferentes sentidos propostos pelo palco ocidental. 8. Debater as relações possíveis entre arte e conhecimento e entre arte e sensibilidade.			
9- Unidades programáticas 1. Definições fundamentais: estética, poética, racionalidade e mito. 2. O nascimento da Razão Ocidental: polis, logos, Sócrates. 3. A arte e a República de Platão – Teoria das Ideias. 4. O Teatro Aristotélico: Arte Poética. 5. Reflexões sobre a arte ocidental.			
10- Bibliografia básica para o aluno ARISTÓTELES. <i>Arte poética</i> . São Paulo: Difel, 1963. COSTA, Ligia Militz da. <i>A poética de Aristóteles</i> . São Paulo: Ática, 1992. COSTA, Lima L. <i>Mimesis e modernidade</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1980. HAVELOCK, E. <i>Prefácio a Platão</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. PLATÃO. <i>A República</i> . São Paulo: Difel, 1973. Diversos autores. Artigos introdutórios da coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril Cultural.			
11- Professor responsável LUIZ CAMILLO DE ALMEIDA		12- Chefe do Departamento ANGELA MATERNO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	CENTRO: LETRAS E ARTES CURSO: BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS DEPARTAMENTO: Direção Teatral	DATA: Janeiro de 2000
1) NOME: PMT I – PRÁTICA DE MONTAGEM I		2) CÓDIGO ADR0007	3) CARGA HORÁRIA 120 horas
4) CRÉDITOS 04 créditos			
5) REQUISITOS ADR0031		6) CURSOS PARA OS QUAIS É OFERECIDA Bacharelado em Artes Cênicas, Habilitação INTERPRETAÇÃO	
7) EMENTA Encenação de uma peça completa em palco italiano ou espaço não convencional para apresentações públicas, com recursos de cenografia, figurino, adereços, iluminação, sonoplastia etc. sob a orientação de um professor orientador.			
8) OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA Oferecer ao aluno a vivência de uma montagem teatral, passando por suas diferentes etapas até chegar à estreia para público.			
9) UNIDADES PROGRAMÁTICAS Escolha do texto. Análise do texto. Estudo do personagem Ensaios e Marcações Utilização do Figurino, Cenário e Adereços A relação com a iluminação e a sonoplastia Estreia – a relação com o público			
10) BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O ALUNO STANISLAVSKI, Constantin. <i>A preparação para o ator</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A construção do personagem</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A criação de um papel</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. A bibliografia complementar será formulada pelo professor orientador da disciplina de acordo com o texto escolhido.			
11) PROFESSOR RESPONSÁVEL LUCIANO PIRES MAIA		12) CHEFE DO DEPARTAMENTO LUCIANO PIRES MAIA	13) COORDENADOR DO CURSO AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	CENTRO: LETRAS E ARTES CURSO: BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS DEPARTAMENTO: INTERPRETAÇÃO CÊNICA		DATA: Janeiro 2000
1) NOME: INT VI – INTERPRETAÇÃO VI		2) CÓDIGO AIT0019	3) CARGA HORÁRIA 90 H	4) CRÉDITOS 03
5) REQUISITOS: AIT 0017 Interpretação V		6) CURSOS PARA OS QUAIS É OFERECIDA Bacharelado em Artes Cênicas, Habilitação Interpretação		
7) EMENTA : Dar ao aluno noções ligadas à arte contemporânea, com enfoque numa leitura atual de <i>performance</i> , e da idéia do artista/autor, incentivando-o a buscar uma identidade própria enquanto artista e cidadão. Propõe-se ainda uma reflexão sobre o papel social que lhe cabe, apoiada em certas noções de estranhamento brechtiano, relidas atualmente.				
8) OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA Dar ao aluno: 1. A noção de artista/autor por meio de exercícios, leituras e discussões teóricas baseadas nas experiências de artistas <i>performers</i> (brasileiros e estrangeiros). O enfoque é dado ao estudo de um espaço-tempo pertencente ao trabalho performático. 2. Uma noção de <i>estranhamento</i> , baseada nas idéias de Brecht, adequadas ao propósito da <i>performance</i> , por meio de exercícios temáticos extraídos de fatos do cotidiano; com esta noção desenvolver a relação espaço-temporal imediata entre o artista/espectador e o espectador/artista. 3. A partir dessas noções, levá-lo a: 3.1 Propor e pesquisar tema de sua livre escolha, abrangendo o processo de criação em sua totalidade, da idéia à <i>apresentação</i> (ou <i>mostração</i>).; 3.2 Criar metodologia adequada a essa escolha; 3.3 Construir trabalho autoral (constituído por todos os elementos pertencentes a este trabalho específico: palavra, som, movimento, objetos, escolha do espaço, etc.) com certo nível de complexidade.				
9) UNIDADES PROGRAMÁTICAS 1. Estudos teóricos: estudo e pesquisa sobre literatura proposta; 2. Exercícios de narração e movimento com base em fatos cotidianos (aplicação prática de alguns conceitos de estranhamento); 3. Construção e apresentação de trabalho autoral.				
10) BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O ALUNO COHEN, Renato. <i>Work in progress na cena contemporânea</i> . Perspectiva, São Paulo, 1998. PERLOFF, Marjorie. <i>O momento futurista</i> . Edusp, São Paulo, 1993. RICHTER, Hans. <i>Dadá: arte e anti-arte</i> . Martins Fontes, São Paulo, 1993. Pesquisas na internet: Sites sobre Márcia X, Orlan, Marina Abramovicz, Joseph Beuys, Lygia Clark, Helio Oiticica, Fluxus, etc.				
11) Professor Responsável SYLVIA HELLER		12) Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13) Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação		DATA: Janeiro 2000
1- Nome: DAN II – DANÇA II		2-Código AIT0006	3- Carga horária por período 60h	4- Créditos 02
5- Requisitos Dança I		6- Cursos para os quais é oferecida Interpretação		
7- Ementa Maior domínio de corpo através das diferentes técnicas de dança.				
8- Objetivos gerais da disciplina Capacitar o aluno a um maior domínio do corpo com base nas diferentes técnicas de dança.				
9- Unidades programáticas Exercícios no chão, na barra e no solo. Deslocamentos, saltos, quedas e rolamentos Improvisação na dança Elaboração de seqüências coreográficas				
10- Bibliografia básica para o aluno ACHCAR, Dalal. <i>Ballet, arte, técnica</i> . Rio de Janeiro: Cia Brasileira de artes gráficas. 1980. BOURCIER, Paul. <i>História da Dança no Ocidente</i> . FARO, Antonio José Faro. <i>Pequena Historia da Dança</i> Rio de Janeiro: Zahar, 1986. H'DOUBLER, Margaret N. <i>Dance a creative art experience</i> . N.York: F.S.Crofts and Company, 1940. HUMPHREY, Doris. <i>El arte de crear danzas</i> . Buenos Aires: Editorial Universitária de Buenos Aires, 1965. MENDES, Miriam Garcia. <i>A dança</i> . Rio de Janeiro, Ática. PORTINARI, Maribel. <i>História da dança</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. SACHS, Curt. <i>World history of the dance</i> . N.York: Norton&company.Inc.1965. SORELL, Walter. <i>The dance has many faces</i> . Cleveland and N York: The world Publishing Company, 1951.				
11- Professor responsável ENAMAR RAMOS		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Canto e Instrumentos de Sopro		DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: CTO A-I / CANTO A-I		2-Código ACS0106	3- Carga horária por período 30horas	4- Créditos 01
5- Requisitos Não há		6- Cursos para os quais é oferecida Interpretação		
7- Ementa Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros de músicas modernos, com ênfase na música folclórica e popular brasileira.				
8- Objetivos gerais da disciplina Valorização das articulações das palavras, a importância das consoantes e vogais. Importância da emissão natural da região grave da voz, para execução das músicas populares em geral.				
9- Unidades programáticas 1-Duas peças folclóricas brasileiras (diversos gêneros) 2-Duas peças da MPB (diversos gêneros)				
10- Bibliografia básica para o aluno LEHMANN, L. <i>Aprenda a cantar</i> . Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984. MORI, RM. <i>Coscienza della voce</i> (nella scuola italiana di canto): Milano: Curzi, 1983. RUSSO I. & BEHLAU, M.S. <i>Percepção da fala: análise acústica</i> . São Paulo: Lovise, 1993. STONE , JERALD B. <i>You can sing</i> . New York: Amsco Publications,1995.				
11- Professor responsável HELDER PARENTE PESSOA		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	CENTRO: LETRAS E ARTES CURSO: BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS DEPARTAMENTO: Direção Teatral		DATA: Janeiro de 2000
1) NOME: PMT II – PRÁTICA DE MONTAGEM II		2) CÓDIGO ADR0017	3) CARGA HORÁRIA 120 horas	4) CRÉDITOS 04 créditos
5) REQUISITOS ADR0007		6) CURSOS PARA OS QUAIS É OFERECIDA Bacharelado em Artes Cênicas, Habilitação INTERPRETAÇÃO		
7) EMENTA Encenação de uma peça completa em palco italiano ou espaço não convencional para apresentações públicas, com recursos de cenografia, figurino, adereços, iluminação, sonoplastia etc. sob a orientação de um professor orientador.				
8) OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA Oferecer ao aluno a vivência de uma montagem teatral, passando por suas diferentes etapas até chegar à estreia para público.				
9) UNIDADES PROGRAMÁTICAS Escolha do texto. Análise do texto. Estudo do personagem Ensaios e Marcações Utilização do Figurino, Cenário e Adereços A relação com a iluminação e a sonoplastia Estreia – a relação com o público				
10) BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O ALUNO STANISLAVSKI,Constantin. <i>A preparação para o ator</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. STANISLAVSKI,Constantin. <i>A construção do personagem</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. STANISLAVSKI,Constantin. <i>A criação de um papel</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. A bibliografia complementar será formulada pelo professor orientador da disciplina de acordo com o texto escolhido.				
11) PROFESSOR RESPONSÁVEL LUCIANO PIRES MAIA		12) CHEFE DO DEPARTAMENTO LUCIANO PIRES MAIA		13) COORDENADOR DO CURSO AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Canto e Instrumentos de Sopro		DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: CTO A-II / CANTO A-II		2-Código ACS0107	3- Carga horária por período 30 horas	4- Créditos 01
5- Requisitos Canto A-I		6- Cursos para os quais é oferecida Interpretação		
7- Ementa Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros de músicas modernos, com ênfase na música folclórica e popular brasileira.				
8- Objetivos gerais da disciplina Valorização das articulações das palavras, a importância das consoantes e vogais. Importância da emissão natural da região grave da voz, para execução das músicas populares em geral.				
9- Unidades programáticas 1-Duas peças folclóricas brasileiras (diversos gêneros) 2-Duas peças da MPB (diversos gêneros)				
10- Bibliografia básica para o aluno LEHMANN, L. <i>Aprenda a cantar</i> . Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1984. MORI, RM. <i>Coscienza della voce</i> (nella scuola italiana di canto): Milano: Curzi, 1983. RUSSO I. & BEHLAU, M.S. <i>Percepção da fala: análise acústica</i> . São Paulo: Lovise, 1993. STONE, JERALD B. <i>You can sing</i> . New York: Amsco Publications, 1995.				
11- Professor responsável HELDER PARENTE PESSOA		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA		13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	CENTRO: LETRAS E ARTES CURSO: BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS DEPARTAMENTO: Direção Teatral		DATA: Janeiro de 2000
1) NOME: PMT III – PRÁTICA DE MONTAGEM III		2) CÓDIGO ADR0012	3) CARGA HORÁRIA 120 horas	4) CRÉDITOS 04 créditos
5) REQUISITOS ADR0017		6) CURSOS PARA OS QUAIS É OFERECIDA Bacharelado em Artes Cênicas, Habilitação INTERPRETAÇÃO		
7) EMENTA Encenação de uma peça completa em palco italiano ou espaço não convencional para apresentações públicas, com recursos de cenografia, figurino, adereços, iluminação, sonoplastia etc. sob a orientação de um professor orientador.				
8) OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA Oferecer ao aluno a vivência de uma montagem teatral completa, passando por suas diferentes etapas até chegar à estreia para público.				
9) UNIDADES PROGRAMÁTICAS Escolha do texto. Análise do texto. Estudo do personagem Ensaios e Marcações Utilização do Figurino, Cenário e Adereços A relação com a iluminação e a sonoplastia Estreia – a relação com o público				
10) BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O ALUNO STANISLAVSKI, Constantin. <i>A preparação para o ator</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A construção do personagem</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A criação de um papel</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. A bibliografia complementar será formulada pelo professor orientador da disciplina de acordo com o texto escolhido.				
11) PROFESSOR RESPONSÁVEL LUCIANO PIRES MAIA		12) CHEFE DO DEPARTAMENTO LUCIANO PIRES MAIA		13) COORDENADOR DO CURSO AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Direção Teatral	DATA: Janeiro 2000
1- Nome: LPT – LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO TEATRAL	2-Código ADR0006	3- Carga horária por período T 30 T T+P 30	4- Créditos 2
5- Co-Requisito Ética (ADR0036)	6- Cursos para os quais é oferecida: Direção Teatral, Interpretação, Cenografia, Teoria do Teatro		
7- Ementa Estruturação do planejamento da produção teatral, nos termos da legislação vigente			
8- Objetivos gerais da disciplina Capacitar os alunos para o planejamento e realização de uma produção teatral de caráter profissional, com pleno conhecimento da legislação vigente e dos instrumentos legais necessários			
9- Unidades programáticas <ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura, requisitos e funções da produção teatral 2. A regulamentação dos cursos e das profissões teatrais 3. Direito Autoral 4. Sindicatos, associações profissionais e órgãos oficiais na área das artes cênicas 5. Leis de patrocínio e incentivo à produção cultural 6. Contratos teatrais e demais providências administrativas 7. Etapas básicas da produção teatral 8. Divulgação e publicidade 9. Administração teatral 10. Formas alternativas de produção 			
10- Bibliografia básica para o aluno BRITO, Moema. R. de. <i>Manual de Administração Teatral</i> . Rio de Janeiro, S.N.T., 1972. CHAVES, Antonio. <i>Proteção Internacional do Direito Autoral em Radiodifusão</i> . São Paulo: Max Limonad, s/d. KRAWITZ, Herman E. e KLEIN, Howard K. <i>Royal American Symphonic Theater – A Radical Proposal for Subsidized Professional Theater</i> . New York: Macmillan, 1975 SATED/RJ. “Curso de Direção de Produção e Secretaria Teatral” (mimeogr.). Rio de Janeiro, maio e junho 1987. VADE-MECUM <i>Jurídico da Radiodifusão</i> . Brasília: ABERT, 1984.			
11- Professor responsável ANGEL PALOMERO	12- Chefe do Departamento ANGEL PALOMERO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Artes Cênicas Departamento: Direção Teatral	DATA: Janeiro 2000
1- Nome: ETI – ÉTICA	2-Código ADR0036	3- Carga horária por período T 15 T T+P 15	4- Créditos 1
5- Co-Requisito Legislação e Produção Teatral (ADR0006)	6- Cursos para os quais é oferecida: Direção Teatral, Interpretação, Cenografia, Teoria do Teatro		
7- Ementa Análise dos fundamentos éticos do teatro e da atividade cênica, em relação à cena brasileira contemporânea.			
8- Objetivos gerais da disciplina Preparar os alunos para o exercício profissional de acordo com os princípios éticos da atividade cênica.			
9- Unidades programáticas <ol style="list-style-type: none"> 1. Ética e Teatro 2. Fundamentos da ética para o exercício geral e profissional 3. Perspectiva ética sobre as relações institucionais e interpessoais no teatro 4. Ética e Legislação 5. A censura no Brasil: histórico e situação atual 			
10- Bibliografia básica para o aluno ANDRÉ, Alberto. <i>Ética e comunicação social: doutrina e códigos</i> . Porto Alegre, RS: Cadernos de Comunicação Social, 1970. COSTELLA, Antonio F. <i>O Controle da Informação no Brasil</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1970. DÓRIA, A. de Sampaio. <i>Os Direitos do Homem</i> . São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1942. DUVIGNAUD, Jean. <i>Sociologia do Comediante</i> . Trad. Hesíodo Facó. Rio: Zahar, 1972. HEIJDER, Alfred e VAN GEUMS, Herman. <i>Professional codes of Ethics</i> . Londres: Amnesty Internacional, 1976. KHÉDE, Sonia Salomão. <i>Censores de Pincenê e Gravata</i> . Rio: Codecri, 1981. MERCADO, Antonio. <i>Ciclo de Palestras sobre o Teatro Brasileiro, v. 10 – Antonio Mercado</i> . Rio: FUNDACEN, 1988. MICHALSKI, Yan. <i>O Palco Amordaçado</i> . Rio: Avenir, 1980.			
11- Professor responsável ANGEL PALOMERO	12- Chefe do Departamento ANGEL PALOMERO	13- Coordenador do Curso AUSONIA BERNARDES MONTEIRO	

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação	DATA: Janeiro de 2000
1- Nome: CAR I – CARACTERIZAÇÃO I		2-Código AIT0003	3- Carga horária por período: 30 horas
4- Créditos: 01			
5- Requisitos Não há		6- Cursos para os quais é oferecida Interpretação, Licenciatura, Cenografia, Teoria e Direção	
7- Ementa: O conceito de caracterização. A caracterização da personagem, maquiagem teatral e suas técnicas. A utilização da maquiagem na escola.			
8- Objetivos gerais da disciplina: Capacitar os estudantes na criação e execução de maquiagem cênica.			
9- Unidades programáticas: - História da maquiagem cênica. - Reconhecimento de materiais. - Maquiagem clássica, teatral, cinematográfica. - Maquiagem de fantasia. - Maquiagem Infantil. - Técnicas de luz e sombra. - Divisão do rosto e mapa facial. - Efeitos especiais: cicatrizes, hematomas, feridas e queimaduras. - Projetos cênicos			
10- Bibliografia básica para o aluno: BRANDS, Jos. Airbrush and makeup. Berlin: Kryolan, 2000. CORSON, Richard. Stage Make-up. New Jersey: Prentice-Hall, 1970. GRÖNING, Karl. Body Decoration. New York: The Vendrome Press, 1998. LANGER, Arnold. Makeup manual. Berlin: Kryolan, 1997. MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: SENAC, 2000. YOUNG’S, Douglas. ABC of Stage Make-up for Men. YOUNG’S, Douglas. ABC of Stage Make-up for Women.			
11- Professor responsável MÔNICA FERREIRA MAGALHÃES		12- Chefe do Departamento LUCIANO PIRES MAIA	13- Coordenador do Curso AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

UNIRIO PROEG	ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	Centro: Letras e Artes Curso: Bacharelado em Artes Cênicas Departamento: Interpretação Cênica	DATA: Janeiro 2000
1) Nome: PSI – PSICOLOGIA		2) Código EDU0023	3) Carga horária por período 30 horas
4) Créditos 02			
5) Requisitos Não há		6) Cursos para os quais é oferecida Bacharelado em Artes Cênicas, Habilitação Interpretação	
7) Ementa Estuda a Psicologia nas suas principais contribuições para o teatro. Abrange os conhecimentos psicológicos sobre personalidade, criatividade. Enfatiza a importância do auto-conhecimento no desenvolvimento do aluno como pessoa e como profissional.			
8) Objetivos gerais da disciplina Introduzir o estudo da Psicologia. Enfatizar os aspectos da Psicologia subjetiva e especialmente a psicologia o inconsciente, o estudo da estrutura da personalidade, da psicologia da criação. Refletir sobre as aplicações, na prática profissional, dos conhecimentos teóricos obtidos.			
9) Unidades programáticas			
I. A Psicologia: características, história, principais escola e campos de aplicação			
1. Introdução: o histórico da Psicologia; definições, objeto de estudo. O homem em busca de si mesmo através dos tempos.			
2. A Psicologia aplicada ao Teatro: a Psicologia, o Teatro – duas abordagens das emoções humanas.			
3. A escola psicanalítica: Freud e o estudo do inconsciente. “A luta pelo significado”.			
II. Psicologia do inconsciente: contribuições da escola psicanalítica ao estudo da personalidade, do desenvolvimento, da sexualidade, da cultura e psicanálise no século XX.			
1. “A Gradiva”: abordagem dos conceitos de neurose, psicose, desenvolvimento e arte.			
2. Formação da personalidade: as fases evolutivas e a criatividade. O que é uma criança. Os medos infantis. Distúrbios do comportamento.			
3. Fase oral: o vínculo materno filial; alucinações, pensamento mágico.			
4. Fase anal: características e repercussões; aquisição e funções da linguagem.			
5. Fase fálica: o mito é o complexo de Édipo; a triangulação e suas emoções.			
6. Fase latência: a busca da resposta intelectual, confronto realista com o mundo em que vivemos e elaboração da personalidade.			
7. Puberdade: conflitos de identidade, lutos. Conflitos de adolescência.			
8. Fase genital: desempenhos, aquisições. A mente do adulto.			
9. Estudo da criatividade.			
III. A equipe de criação. Análise psicológica do texto e personagem. A criatividade.			
1. Texto: “Dinâmica da Arte”: as instâncias da personalidade. As razões da escolha da profissão de artista.			
2. Perfis de personagens: estudo psicológico de textos dramáticos.			
3. O papel da arte na vida do artista e na vida do cidadão em geral. A formação de platéias: mecanismos de defesa do Ego.			

**PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS – HABILITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL – CURSO 413**

10) Bibliografia básica para o aluno

ASSIS, Machado. *O espelho*.

BETTELHEIM, Bruno. “A luta pelo significado”, In, *Psicanálise dos contos de fadas*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREUD, Sigmund. *Delírios e sonhos na Gradiva de Jensen*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

KLEIN, Melanie. “A análise infantil” e “A importância da formação dos símbolos no desenvolvimento do ego”, In, *Contribuições à psicanálise*, São Paulo: Mestre Jou, 1970.

KRIS, Ernst. *Psicanálise da Arte*. Editora Brasiliense, 1968.

MELLO FILHO, Julio de. *Concepção psicossomática: visão atual*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

MILNER, Marion. “O papel da ilusão na formação simbólica”, In, KLEIN, M. *Novas tendências na Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

MOSQUERA, Juan. *Psicologia da Arte*. Editora Sulina, 1976.

NETO, Manoel de Lemos Barros. *Psicanálise do teatro infantil*. Editora Traço, 1984.

SEGAL, Hanna. *Sonho, fantasia e arte*. Rio de Janeiro: Imago.

SILVA, Valmir Adamor da. *Psicanálise da criação literária*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

ZUSMAN, Waldemar. *Os filmes que eu com Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

11) Professor responsável

VILMA BARBOSA SOARES

12) Chefe do Departamento

LUCIANO PIRES MAIA

13) Coordenador do Curso

AUSÔNIA BERNARDES MONTEIRO